

Jan - 4/12/79

AM7305

# Detran é acusado de deixar trânsito ruim e estimular as multas

O Detran voltou a ser acusado, ontem, por vários motoristas, de "uma indústria de multas" e alguns afirmaram que os guardas de trânsito se preocupam mais em multar que resolver os problemas do tráfego. Quase todos os donos de carro reclamam de terem sido multados injustamente, mas poucos recorrem contra as infrações, por acharem que de nada adiantaria.

Por outro lado, o Detran, conforme seu diretor, coronel Jorge Devens, estima arrecadar este ano mais de Cr\$ 20 milhões em multas, representando 20 por cento no orçamento anual do órgão. Este tipo de receita aumentou, em relação a anos anteriores, em 10 por cento, embora o coronel Devens tenha afirmado que iria desestimular a aplicação de multas, tolerando certas infrações dos motoristas.

Os meios para se cancelar multas no Detran continuam sendo bastante morosos e burocráticos e quem se habilita neste sentido tem, primeiro, que pagar a infração cobrada para depois recorrer na Junta de Recursos de Infrações do órgão. Algumas pessoas conseguem, seja através de despachantes ou de funcionários do Detran, cancelar suas multas, mas este privilégio não é extensivo a todos, conforme se apurou.

## OS MOTIVOS

O maior índice de multas registradas em Vitória, de acordo com estatísticas recentes do Detran, se aplica sobre estacionamento em locais proibidos. Ou seja, sobre as calçadas ou onde existem placas proibindo o uso da vaga disponível em qualquer circunstância. No centro de Vitória são em número bastante reduzido as áreas onde é liberado o estacionamento sem qualquer cobrança ou risco de multas para o motorista.

Para o registro dessa e outras infrações, os guardas agem implacavelmente, multando os motoristas. Alguns policiais confessam que gastam diariamente até dois blocos de multas, mas negam que ganham

comissão proporcional ao número de infrações que registram. Não existe a preocupação de orientar ou advertir os motoristas da situação irregular em que se encontram ou no que podem incorrer, pois não existe recomendação neste sentido por parte do Detran.

Para o motorista Sidauro Pompermayer, dono da Brasília EL-8729, "a multa é mais um meio do Detran ganhar dinheiro em cima do povo e uma forma para aumentar a arrecadação do governo". "Fui multado outro dia e só tomei conhecimento quando fui tirar o nada-consta do veículo. Mesmo assim, a multa dizia o número da placa, mas as características do veículo não coincidiavam. Fui obrigado a pagar Cr\$ 270,00, inclusive duas vezes, uma por desatenção e outra por desobediência ao apito do guarda. Sei que a infração foi aplicada injustamente".

Os casos de falhas gritantes nas multas imputadas aos motoristas são motivos de constantes queixas junto ao Detran, mas são poucos os casos em que o reclamante consegue ver prevalecerem seus argumentos. As numerações das placas (chamadas de alfas) encontradas no Espírito Santo podem existir em vários outros estados do país, divergindo apenas as características dos veículos. Portanto, nem sempre o policial de trânsito está certo de que o carro multado é do Estado, pois em algumas circunstâncias ele não consegue verificar a procedência da placa, mas acaba registrando a infração como se o carro fosse licenciado em alguma parte do Espírito Santo.

## INJUSTIÇAS

— Já fui multado por uso indevido da buzina, na rua Duque de Caxias, no centro de Vitória. Tenho certeza de que a multa foi injusta, mesmo porque não uso a buzina e porque aquela rua dificilmente apresenta problema que leve o motorista a utilizá-la. Mesmo assim paguei, porque não adianta reclamar", declarou Paulo César Santana, dono do carro de placa EM-3930.